

FOLHETO INFORMATIVO 1

O PAPILOMAVÍRUS HUMANO

Esta série de Folhetos Informativos visa apresentar informações aos profissionais da saúde e ao público em geral sobre o papilomavírus humano e a prevenção e controle do câncer do colo do útero na Região das Américas.

A série consta de:

FOLHETO INFORMATIVO 1:
O QUE É O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO?

FOLHETO INFORMATIVO 2:
O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

FOLHETO INFORMATIVO 3:
VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

FOLHETO INFORMATIVO 4:
EXAMES PARA A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO
COLO DO ÚTERO

FOLHETO INFORMATIVO 5:
TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Escritório Regional N.º 45
Américas



PREVENÇÃO DO CÂNCER
DE COLO DO ÚTERO
NA AMÉRICA LATINA E CARIBE



Este folheto informativo fornece informação sobre o papilomavírus humano e como este causa o câncer do colo do útero.



O QUE É O PAPILOMAVÍRUS HUMANO?

A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é a principal causa de câncer do colo do útero em mulheres, sendo também um fator de risco para o câncer de pênis em homens e para o câncer anal em homens e mulheres. Os mesmos tipos de HPV que infectam a região genital podem infectar a boca e a garganta.

O papilomavírus humano (HPV) pertence a uma família de vírus transmitidos através do contato sexual. O HPV pode afetar tanto mulheres como homens. A maior parte das pessoas contrai o HPV em algum momento da vida, mas sem maiores consequências.

O HPV pode ser transmitido por uma pessoa infectada mesmo que ela não apresente nenhum sinal nem sintoma.

Existem mais de 100 tipos de HPV, que são identificados por diferentes números. Alguns tipos de HPV só causam verrugas genitais ou anais, enquanto outros podem causar câncer de colo do útero, pênis, ânus ou boca.

O HPV pode causar alterações nas células do colo do útero, que vão desde lesões de baixo grau até lesões precursoras (lesões de alto grau) ou até mesmo câncer.

As verrugas genitais causadas pelo HPV podem desaparecer por si sós ou precisar ser removidas, mas geralmente não causam câncer.

As lesões precursoras são uma etapa inicial do câncer cervicouterino e podem se transformar em câncer depois de muitos anos se não forem detectadas e tratadas precocemente.

O câncer cervicouterino pode ser tratado e curado quando detectado precocemente. Quando não tratado, é quase sempre fatal.

QUAIS SÃO OS TIPOS DE HPV E QUE LESÕES PROVOCAM?

Existem tipos de HPV de baixo e alto risco.

- * **Os tipos de HPV de baixo risco** causam verrugas genitais em mulheres e homens, mas não câncer
- * **Os tipos de HPV de alto risco** podem causar câncer. A causa principal do câncer cervicouterino é uma infecção persistente ou crônica por um ou mais tipos de HPV de alto risco que causam alterações anormais nas células do colo do útero. Além disso, os tipos de alto risco podem causar alterações anormais em células associadas a uma ampla variedade de outros cânceres, como o câncer de pênis, ânus ou boca.

É POSSÍVEL PREVENIR A INFECCÃO PELO HPV?

(Ver folheto informativo 2 – Vacina contra o papilomavírus humano)

A infecção pelo HPV é muito comum, e a maioria das pessoas contrai a infecção após o início da vida sexual. É conveniente:

- * educar meninas e meninos sobre a sexualidade e a infecção pelo HPV, de acordo com sua idade e cultura;
- * promover o uso da vacina contra o HPV;
- * promover o uso de preservativos a quem já tenha iniciado a vida sexual;
- * advertir sobre os riscos do uso de tabaco.

A vacina do HPV serve para prevenir a infecção pelo HPV antes do início da vida sexual, isto é, antes da provável infecção pelo HPV. A vacina é aplicada em meninas com idade entre 9 e 14 anos. A Organização Pan-Americana da Saúde, atualmente, não recomenda a vacinação de meninos.

O uso de preservativos não protege completamente contra o HPV, embora possa proteger de outras infecções e da gravidez não desejada.

Medidas de higiene pessoal não ajudam prevenir a infecção pelo HPV.

É POSSÍVEL DETECTAR A INFECCÃO PELO HPV?

(Ver folheto informativo 4 – Exames de detecção precoce de câncer cervicouterino)

O **teste do HPV** detecta se há ou não infecção pelo HPV; caso a infecção seja de alto risco, a mulher terá maior probabilidade de apresentar lesões no colo de útero e lesões precursoras no futuro. O exame do HPV é feito em mulheres com mais de 30 anos de idade, em um intervalo de 5 a 10 anos, segundo os protocolos do país.

É muito importante que as mulheres com resultados positivos para o HPV de alto risco, recebam tratamento

ou façam outros exames ginecológicos, segundo os protocolos do país.

Os exames para a detecção precoce do câncer cervicouterino — o **teste de Papanicolau ou citologia e a Inspeção Visual com Ácido Acético (IVAA ou VIA)** — detectam possíveis lesões causadas pelo HPV. A detecção precoce é feita para identificar a presença de lesões precursoras causadas pelo HPV, que devem ser tratadas antes que evoluam para o câncer.

Embora o exame do HPV seja uma tecnologia nova que ainda não está disponível em todos os países, é muito importante que a mulher realize um exame de detecção precoce do câncer cervicouterino, como o teste de Papanicolau ou a IVAA, para evitar que as lesões precursoras se transformem em câncer.

É POSSÍVEL TRATAR A INFECCÃO PELO HPV?

Embora não haja cura para a infecção pelo HPV, existem tratamentos para as verrugas, lesões e alterações pré-cancerosas (precursoras) e cancerosas causadas pelo vírus.

* **Verrugas**

As verrugas genitais são protuberâncias suaves, úmidas e da cor da pele. Em mulheres, as verrugas se localizam ao redor da vagina, no colo do útero ou no ânus. Em homens, as verrugas genitais são menos comuns, mas podem aparecer na extremidade do pênis. As verrugas causadas pelo vírus HPV podem desaparecer por si sós, ou pode ser preciso removê-las. Se as verrugas não são mais visíveis, isso nem sempre significa que a infecção desapareceu, e é possível que as verrugas reapareçam.

* **Alterações nas células do colo do útero**

Muitas das infecções pelo HPV desaparecem por si sós, sem tratamento. Apenas um pequeno número de infecções persistentes de alto risco evolui para o câncer cervicouterino, geralmente em mulheres com mais de 30 anos de idade. A infecção pelo HPV é muito comum em mulheres com menos de 30 anos, mas na maioria dos casos a infecção desaparece por si só. Se a infecção

pelo HPV persistir e se tornar crônica, há um maior risco de que ela se transforme numa lesão precursora ou em câncer.

Se forem detectadas alterações nas células do colo do útero, o diagnóstico é feito com exames chamados colposcopia e biópsia; dependendo do país, as lesões podem ser tratadas imediatamente. O tratamento de mulheres que tenham resultado positivo para HPV ou que apresentem lesões precursoras pode prevenir o câncer do colo do útero.

As infecções persistentes causadas pelo HPV de alto risco podem evoluir para o câncer; por isso, é importante realizar exames ginecológicos para a detecção precoce.

FONTES DE INFORMAÇÃO:

- » Organização Mundial da Saúde, OMS. Comprehensive cervical cancer control: A guide to essential practice. Segunda Edição.
- » Organização Mundial da Saúde, OMS. Create HPV vaccination communication strategies.
- » American Cancer Society, ACS. Prevención y detección temprana del cáncer cervicouterino.
- » American Cancer Society, ACS. Testing Biopsy and Cytology Specimens for Cancer.
- » Centers for Disease Control, CDC. Hoja Informativa del Cáncer de Cuello Uterino de la Campaña Conozca su Cuerpo.
- » National Cancer Institute, NCI. Lo que usted necesita saber sobre el cáncer de cérvix.
- » National Cancer Institute, NCI. Significado de los cambios en el cuello uterino. Guía para la salud de la mujer.
- » Governo da Austrália. HPV School Vaccination Program.
- » Public Health Agency of Canada. HPV and Men: Questions and Answers.

Permitida a distribuição sem custos e apenas para fins educativos, quando citada a fonte.
As informações contidas nestes Folhetos Informativos não substituem as indicações médicas.
Informações atualizadas em fevereiro de 2019.

Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS / www.paho.org

A Organização Pan-Americana da Saúde agradece aos Centers for Disease Control and Prevention, do United States Department of Health and Human Services, por oferecer financiamento para o desenvolvimento destes folhetos informativos.



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Escritório Regional para as
Américas



PREVENÇÃO DO CÂNCER
DE COLO DO ÚTERO
NA AMÉRICA LATINA E CARIBE